

SUMARIO DO PRESENTE NUMERO

O presente numero do nosso jornal de modas «A Estação» compõe-se do seguinte:

- 1º Uma *Capa* contendo indicações uteis e precisissimas que os nossos assignantes e leitores devem sempre exigir de nossos depositarios e agentes.
- 2º Texto contendo 3 paginas com figurinos modernos para senhoras, moças e crianças e modelos de trabalhos e ornamentos.
- 3º Um figurino gravado a talho e colorido a aquarella.
- 4º Um supplemento litterario e illustrado com 4 paginas.
- 5º O decimo fasciculo de nosso tratado de trabalhos de agulha.
- 6º E uma folha com moldes riscados.

REPREHENSÃO

E' do tempo dos queijos a cruzado
E manteiga a vintens, em papel branco;
Seu avô fô trocava seu tamanco
Por botina, em paradas de soldado.

Vio o phosph'ro d'enxofre empacotado ;
Rapé Paulo Cordeiro em todo o estanco ;
Vio do Souto a fatal quebra do hanco
E o Paraguay em guerra alevantado ;

Em noites de luar ouvio modinhas
Que a ternos corações davão ahão
Requehradas por lindas moreninhas ;

Conheceo o Barão de S. Gonçalo !...
Como podes, forma sa Mariquinhas,
Vendo um velho, tão velho, namoral-o ?!

Nitcheroy - 1902.

A. AZAMOR.

No Céu

Eu tive um sonho doce, um sonho lindo !
Suppuz-me lá no céu auri-azulado.
E Deus perguntava (eu estava ouvindo)
— O que é que queres que te seja dado ?

Queres a estrella que tu vês luzindo ?
Queres o sol que vês illuminado ?
Ou queres aqui ficar, me possuindo,
Mais tudo que por mim é dominado ?

E eu respondia, então :— eu nada quero ;
Nem esses mundos teus nem tua gloria,
Que respeitosaente eu considero.

Minha predilecção já é notoria :
Prefiro, em vez de tudo (isso é sincero)
O casto coração de Marinhoria !

NINON DE LENCIOS

esornacia da raga, que jamais ouso macular-lhe a epiderme. Já passava dos 80 annos conservava-se jovem e bella, attirando sempre os pedagos da sua certidão de baptismo que rasgava á cara do Tempo, cuja foice embotava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. «Muito verde ainda!» via-se obrigado a dizer o velho rubugento, como a raposa de Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, que a celebre egoista facelrajamais confiara a quem quer que fosse das pessoas daquelle época, descobrio-o o Dr. Leconte entre as foibas de um volume de *L'Histoire amoureuse des gaules*, de Bussy-Rabutin, que fez parte da bibliotheca de Voltaire e é actualmente propriedade exclusiva da **PARFUMERIE NINON, MAISON LINCOTTE, Rue du 4 Septembre, 31 à Paris.**

Esta casa tem-no á disposição das senhoras elegantes, sob o nome de **VERITABLE EAU DE NINON**, assim como as receitas que d'ella provém, por exemplo, a

DUVET DE NINON
pó de arroz especial e refrigerante ;
Le Savon Crème de Ninon
especial para o rosto que limpa perfectamente a epiderme mais delicada sem alteral-a.

LAIT DE NINON
que dá alvare deslumbrante ao pescoço e aos hombro
Entre os productos conhecidos e apreciados da **PARFUMERIE NINON** contam-se :

LA POUDE CAPILLIS
que faz voltar os cabellos brancos á cor natural
existe em 12 cores ;

SEVE SOURCILIERE
que engumenta, engrossa e bruna as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar

LA PATE ET LA POUDE MANODERMALE DE NINON
para saure, sylvra brilhante das mãos, etc., etc.

Convem exigir e verificar o nome da Casa e o endoreço sob o rotulo para evitar as omissões e falsificações

PARFUMERIE EXOTIQUE E. SENET
35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

MÃO DE PAPA de duquo, de príncipe, por meio da **Pâte des Prélats**, que embrenquece, alisa, setina a epiderme, impede o dectro as frieiras e as rachas.

UM NARIZ PICADO de pequenm borbulhas ou com cravos torna a recuperar sua brancura primitiva e suas côres lisas por meio do **Anti-Bolbos**, producto seu igual o muito contrafeito.

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES ?
Para ser bella, encantar todos, olhos deve-se servir da Fleur de Pêche pó de arroz feito com fructos exóticos.

POUCOS CABELLOS
Fazem ao crocer e cerrados empregando-se o **l'Extrait Capillaire des Bénédictins du Mont-Majella**, que tambem impede que caiam e que fiquem brancos.

E. SENET, Administrator, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

NÃO ARRANQUEM MAIS
os dentes estragados, saque-os e branqueie-os com **l'Ellixir dentifrice des Bénédictins du Mont-Majella.**

E. SENET, Administrator, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

VICHY-ÉTAT

VICHY-HOPITAL
Molestias do Estomago e do Intestino.

VICHY GRANDE-GRILLE
Molestias do Fígado e do Appareho bilioso.

VICHY-CELESTINS
Molestias dos Rins e da Bexiga, Gottas, Diabetes.

AO RECEITAR ESPECIFIQUEM BEM O NOME

PASTILLES VICHY-ÉTAT

COMPRIMÉS VICHY-ÉTAT

SUAVIDADE - FRAGRANCIA - DELICADEZA
NOVO PERFUME

LE REFLE

Incarnat

CAUTELA COM AS IMITACÇÕES

L. Piver

PARIS



VINHO DE CHASSAINO
BI-DIGESTIVO

Recetado ha 30 annos
CONTRA AS APPECCOES DAS VIAS DIGESTIVAS
Paris, Avenue Victoria n.º 6.



A "PHOSPHATINA FALIERES" é o mais suavoso e o mais recommendado alimento para crianças desde a idade de 6 a 7 mezes, principalmente quando começam a ser desmamadas e no período de crescimento. Facilita a dentigão e concorre para boa formação dos ossos.

PARIS, AVENUE VICTORIA N.º 6 E NAS PHARMACIAS

PRISAO DE VENTRE
é curado com o verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy
de O. SOULIGOUX

é muito certo, agradável ao paladar, fácil de se tomar
O frasco contém 25 colheres de café.
PARIS, AVENUE VICTORIA, 22 E NAS PHARMACIAS

CRÈME SIMON

PARA conservar ou dar ao rosto FRESCURA MACIEZA MOCIDADE.



Para proteger a epiderme contra as influencias perniciosas da atmosphera, é indispensavel adoptar para a toilette diaria o **CRÈME SIMON.**

Os **PÓS de Arroz SIMON** e o **SABONETE Crème Simon**, preparados com glicerina, a sua acção benéfica é tão evidente que não ha ninguém que o use uma vez que não reconheça as suas grandes virtudes.

MÉDAILLE D'OR, Paris 1900
J. SIMON, 39, rue de Valenciennes PARIS 10^e Saint-Martin
PHARMACIAS, PERFUMARIAS e lojas de chabreleri- os.

Desconfiar das Imitações.

OSCAR D'ALVA

(REIS CARVALHO)

SENHORA

(Continuação)

SCENA III

OS MESMOS e NICOTA (*Que apparece a porta*)

MARIQUINHAS. — Qual é então?

FERNANDO. — Depois... depois eu te direi.

NICOTA (*A distancia*). — Pode dizer já, mano; eu me vou embora. Não quero surpreender seus segredos.FERNANDO (*Rendo-se*). — Ah! Ah! Pois vem cá, Nicota, que eu te direi o ouvido os meus segredos.

NICOTA. — Não mereça isso; é bom para Mariquinhas.

MARIQUINHAS. — Que é isto agora de Nicota? Por que eu estava conversando com Ferdinandinho? Será algum crime?

NICOTA. — Não é por isso. Você enganou-me dizendo que ia engommar seu vestido, e veio espiar si mano já tinha acordado para trazer-lhe o café.

FERNANDO. — E' este o ponto da queixa! Pois senhora D. Mariquinhas vá se embra que eu quero conversar outro tanto com a Nicota e só com ella. Está satisfeita?

MARIQUINHAS. — Tolinha!

NICOTA (*Para Fernando*). — E o café?

FERNANDO. — Ah! tambem o café? Pois filha vai buscar outra chicara que eu receberei com muito prazer das tuas mãos. E tu, Mariquinhas, manda preparar cedo o almoço.

MARIQUINHAS. — E' já!

NICOTA. — Não demoro. (*Sahem*).

SCENA IV

FERNANDO (*Só*)

Como são boas minhas irmãs! Tão carinhosas! E' preciso que tome a direcção desta casa e as faça felizes com merecem. Que resignação tem ellas para supportarem a vida trabalhosa, longe sempre dos rumores das festas sem voltarem queixosas a frente e paeirem ao mundo que lhes dá um sorriso de ventura!

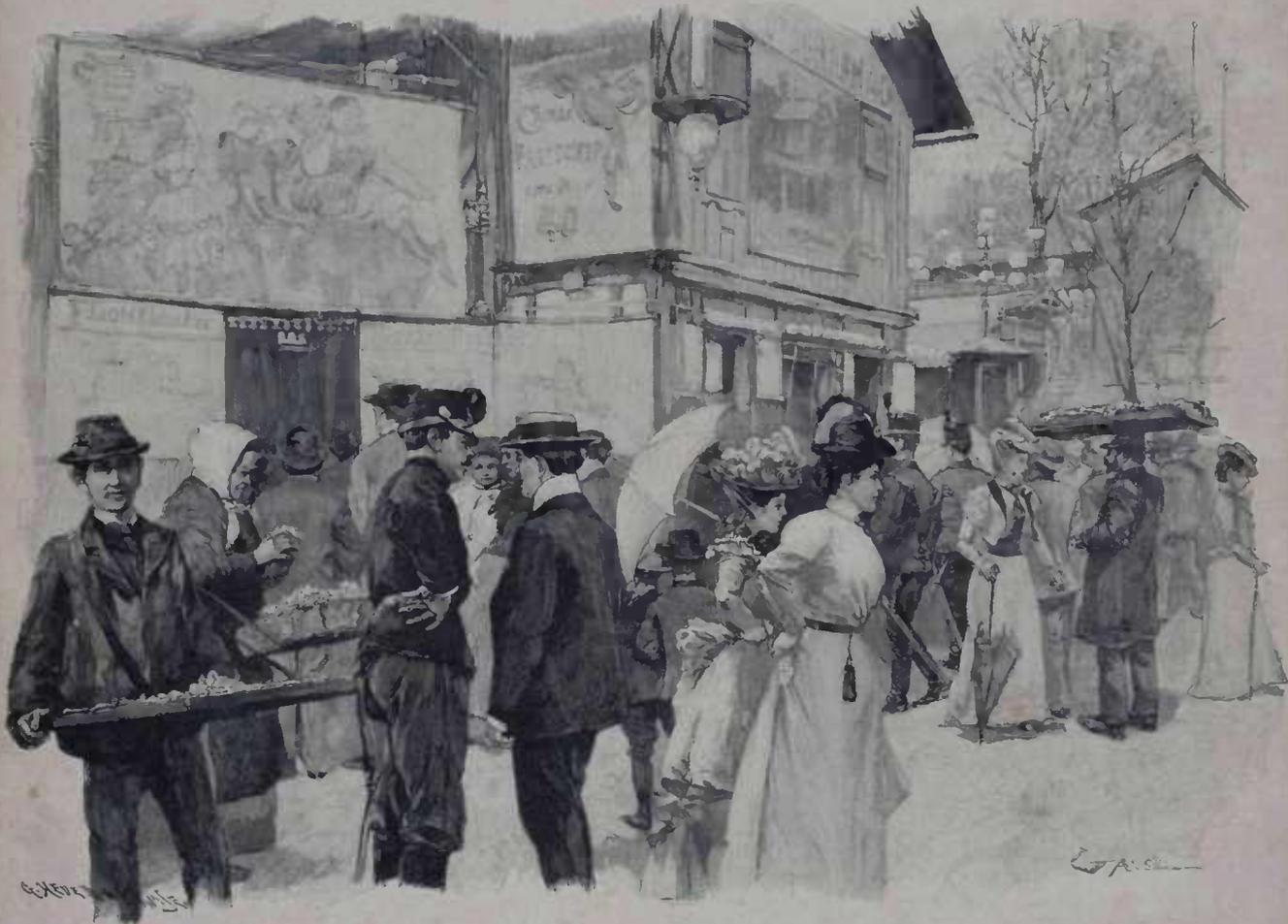
(Continúa).

cavados. Como tudo em nós nos impõe um dever de felicidade, somos obrigados a nos confessar a elle. Sofrer em sua presença é quasi injuria! He, ou, pelo menos, confessar que elle não pôde impressionar nosso coração, inhabil a cural-o. E' muito mais preferivel se constrangir do que se expor a lhe delectar por uma confissão, a mais doce de nossas illusões.

Com Deus podemos nos curar mais facilmente. Elle sahe que muitas vezes o desgraçado não tem outra consolação que a de rezar e chorar; é por isso que elle nos tornou tão facil a reza e as lagrimas. Pode-se aborrecer sua mãe, mas nunca se fatiga a Jesus.

Estaes enfermo: ha dias, ha annos talvez, gemels em um leito de dôr, e repetis continuamente: Será possível! Sofrer, sempre soffrer, e fazer soffrer os que me rodeaim! Cruel enfermidade, quando verei o teu termo? Oh! não será certamente o Salvador que nos criticará estas queixas, porque elle tambem se perturbou ao ver o calix do sofrimento; com mortal agonia elle exclamou: «Meu Pae, se fór possível, fazei com que eu nunca mais veja este calix.»

Na hora em que todas as penas invadiram vossa habitação, vós admirais de vossa solidão. Nenhuma mão compassiva vem enxugar vossas lagrimas; nenhum



No Wurstoplatter (Lugar de recreio de Vienna d'Austria). Segundo o desenho original do W. Gause.

MARIQUINHAS. — Pois fui mesmo engommar, porém ouvi mano abrir a porta... E você porque se deixou ficar?

NICOTA. — Eu estava acabando a costura daquelle senhora que você nem sabe devo dar hoje. Tinha pedido a mana logo que Ferdinandinho acordasse me fosse chamar.

FERNANDO. — Mas afinal que culpa tenho eu, Nicota, do que fez a senhora D. Mariquinhas?

MARIQUINHAS. — (*Para Nicota*). Não me dirás menina!

NICOTA. — Não o accuso, mano. Alguem é culpado de querer mais bem a uma pessoa do que a outra?

FERNANDO. — Ciumenta! (*Vai ao meio da scena buscar Nicota que se conserva annada*). E' escusado te agastares commigo que eu não admitto esse arrufo.

MARIQUINHAS. — E' o que ella queria.

FERNANDO. — Ora vamos, senhora Ingrata. (*Senta-se*) em que mostrei querer mais bem a Mariquinhas, do que a ti? Não reparti meu coração em duas fatias bem iguaesinhas das quaes cada uma tem a sua?

NICOTA. — Mas você gosta mais de conversar com Mariquinhas, tanto que toda esta manhã estiveram em segredinhos.

E' permittido a uma alma afflicta chorar e se queixar

Que fazer n'esses dias em que a prova nos vem visitar?

Os queixumes serão um crime aos olhos do Senhor? Não, Deus não é tão cruel. E' raro que os homens nos permitam soffrer e chorar á vontade. E' preciso sabermos nos constrangir, ter os olhos enxutos, o ouvido attento. Os soluços se manifestam, as lagrimas estão prestes a correr; é preciso temer.

Se não se é como todo mundo, cada um se admira: o pasmo dos outros não é mais do que curiosidade e a curiosidade tem audaz as cruéis. Como é bom de ser-se *símulo*. Mas como são raros os dias em que nos é permittido de sel-o.

Ha ternuras que são terríveis, porque estas tem o direito de ser indiscretas. Quem nos ama deseja nos conhecer. Se a indifferença tem distracções que nos deixam pelo menos a liberdade, o amor não tem nenhuma. So nos obrigados a prestar-lhe contas d'um suspiro, d'uma pallidez, dos olhos mais ou menos

coração se offerece para receber vossas tristes confidencias. Por cumulo de desgraça, vossa alma perturbada não sabe si ella é digna de amor ou do odio. Deus e os homens parecem-se ter afastado de vós, e encontrando por toda parte a indifferença, dizeis: Al de mim! tudo me abandona. e eu soffro só, só com todo a minha dôr! Ah! tranquilisai vos, cara alma, porque tendes por testemunha e tereis como Juiz Aquelle que, lá no vacuo e na suprema agonia diz a seu Pae: «Meu Pae, porque me abandonastes?»

Procurando sempre fazer o bem e alliviar o infartuno, thveste a desgraça muito commum de fazer ingratos, ou vistes mal interpretado as vossas mais puras intenções.

Que digo eu? exposto ás conspirações de um grande numero de mesquinhas palhões para que ellas se coufes em, tentastes desprezar os homens, senão odiais os; dissetes n'um momento de desgosto: Ai de mim! como é desgraçado viver-se no meio de tal gente! Lembrai-vos, porém, que o proprio Christo tambem passou por tal desgosto, e que um dia, rodelado de pbariseus, deixou seu coração desolado escapar este queixume: «O' geração incrédula e perversa, até quando viverel no vosso meio!»

Pobre, vos dizestes com agonia, ao ver um passaro alimentar seus filhos: como elles são felizes! O Senhor os protege. Se elles amam a familia, encontram tambem de que preservar lbes das intemperies do tempo, e de que dar lhes o alimento quotidiano. Mas eu, oh! menos feliz do que o passaro. trabalho continuamente sem acalmar os gritos de meus filhos: «Estou com frio e tenho fome! Pobre, meu irmão, tranquilizai vos, porque vosso pae é aquelle que disse: As raposas tem seus tocas, os passaros seus ninhos, e o Filho do Homem não tem aonde descançar a cabeça.

Amigo, vestistes a rara felicidade de contar um amigo sincero e virtuoso, cujos exemplos, muito mais do que as palavras, vão dar coragem. Entre vós, tudo era commum, e entre vós não havia segredos. Elle aliviava vossas dôres e vos duplicava as alegrias tomando parte nellas. Rodeado de inimigos ou de indifferentes, o homem é tão feliz de sentir que ba no mundo um outro homem que lhe estimar um homem simples prompto a soccorrel o no perigo a dar lhe a mão quando cahe, e derigir uma palavra amavel quando o vê triste! E agora que a morte vos arrehtou esse thesouro tão precioso, estaes inquieto e chorais! Lembrái vos que nosso bom Salvador, elle tambem, teve um amigo sincero e quando ouviu estas palavras de Marta: Lasaro morreu! se pertubou e chorou.

Mãe inconsolavel, vistes morrer essa linda criança que vos parecia tão bella como a esperanza. Muito antes della render o ultimo suspiro, a vistes se levantar n'um ultimo transporte de amor filial, vos apertar em seus braços já desfallecidos, e vos dizer, collando a vossos labios seus labios virginais. Minha mãe, eu vou morrer! minha mãe predeí me em em vossos braços porque sinto que vou partir, e eu não quero morrer, minha mãe, por que te amol... E vossocoração, materno, trespassado por um gladio mais acirrado do que o da morte, exclamou no meio do tormento que vos desvaivava. Meu Deus, que fiz eu? que fez ella? porque vos apressais tanto de separar-me della?

Pobre mãe que ledes estas linbas depois de as ter inspirado, tranquillisae-vos, e que este queixume não vos seja tão pesado com o um remorso. Maria immaculada, ella tambem, chorou outr'ora no cume do Golgotba, quando ella beijava a cruz, a rude cruz, em que seu filho exhalava o ultimo suspiro; e Jesus não censurou nem as lagrimas nem a dôr.

«Não temo em dizer-vos: Não chorae, escrevia S. Francisco de Assis a uma alma desolada chorando a morte de um ente querido; não, porque se é justo que choreis um pouco em testemunho da affeição que lbe votaveis, não choreis tanto como os que, inteiramente entregues a esta miseravel vida, não se lembram que caminhamos para a eternidade, para lá aonde, se bem vivendo n'este mundo, nos remetremos para sempre aos nossos caros defunctos.»

Sim, com o bom Jesus podemos nos queixar, chorar e mesmo repellir o soffrimento, com tanto que seja sempre, diz o bom S. Francisco de Salles, com doçura e com amor. Com elle, pode-se dizer: Senhor, se fór possível, fazei com que nunca mais eu veja este cabx! com tanto que logo depois o coração accrescente: Mas que apesar d'isto seja feita a vossa vontade, e não a minha.

Não, as lagrimasnunca foram um crime. Pois então os santos não choraram? Pois não si viu outr'ora S. Agostinho sanglotar sobre o tumulo de Monica, sua mãe? E S. Bernardo, esse homem que tanto impressionou o mundo com a sua phisionomia austera, com offego de seu genio e o brilho de seus prodigios, nos funeraes de seu irmão Geraldo sem verter lagrima, elle subiu ao pulpito para continuar a serie de seus sermões. Repentinamente, porém, elle estacou; as lagrimas estrangularam-lbe a voz; a dôr o soffocava; os soluços lhe rompiam o peito e, finalmente, se desatou no seio de seus irmãos.

«Minha afflicção, exclama elle, e a dôr que me acahrinha, me obrigam a terminar. Porque dessimulari eu o que sinto? O fogo que arde em meu seio consome-me as entranhas e me devora. O excesso de dôr me priva da liberdade de espirito, e o golpe que recebo me apaga todas as luzes. Até agora empreguei todos os esforços e pude vencer. Acompanhei o cortejo fúnebre sem verter uma lagrima, enquanto em torno de mim ellas corriam abundantemente. Meus olhos não te bumdeceram ao ver o tumulo que ia encerrar para sempre uma parte do meu coração.

Revestido dos habitos sacerdotaes, recitei as preces da Igreja, e, como é de costume, atirei cal sobre o corpo do meu irmão. Admirae-vos sem duvida de não me verem em lagrimas, vós que chbraes muito menos por meu irmão do que chorariels por mim.

E, com effeito, qual o coração, fosse elle mais duro do que o bronze, não se sentisse sorprendido de me ver sobreviver a Geraldo!...

«Quiz, reunindo em mim todas as forças da fé, concentrar minhas dores em mim mesmo, e ellas se tornaram mais ardentes e mais vivas. E agora é preciso que ellas se manifestem. Que ellas appareçam pois aos olhos afim de que elles tenham compaixão de mim e me consolam com mais ternura!

«Sabeis quanto minha dôr é legitima; conbeceis os serviços que Geraldo me prestava. Quem me seria mais util do que elle? Quem me amou mais do que elle? Homem segundo meu coração, porque fomos separados pela morte, nós que caminhavamos tão estreitamente unidos durante nossa vida? Morte cruel! arrehtando um só fizeste morrer dois ao mesmo tempo, porque a vida que elle me deixou me pesa mais do que todas as mortes juntas! Sim, o meu Geraldo, eu preferia muito mais morrer do que te perder! Teu zelo me animava no cumprimento dos meus deveres; tua felicidade me consolava; tua prudencia seguia todos os meus passos. Tua mão era encaçavel, teu olhar benevolente, teu coração era puro, e tua linguagem tão judiciosa, como o que se escreveu: O justo medita a sabedoria; sua linguagem é prudente.

«Correi pois agora, correi lagrimas, uma vez que precisais vos derramar. Eu me entristeco, mas não murmuro. A justiça divina não nos é mais obrigada. Um foi punido porque devia sel-o, o outro recebeu a

SONETO

No seio perfumado de floresta
Ditosa, que ora calma se estremece,
Ou ruidosa se agita, vi modesta
Virgem, meu eterno sonho e minha prece.

Como um aroma agreste, suave, esta
Que ora exalto e tanto resplandece,
O hosque bumilde, e timido embevece,
Accendendo minha alma e pondo a em festa.

A borboletear alli, risomba
Como um nimbo de luz que a mente sonba,
Dil-a-iels uma aura errante e santa.

E foi esta a serpente que, má e hoia,
Me feriu o coração a tôa

A rir, no bosque que visita e encanta,

Abril de 1903.

A. Godov.

-xx-

TUDO

O magico esplendor que a Natureza
Ostenta ao despartar da linda aurora,
Quando deixa escapar toda a belleza
Que tanto nos seduz, de longe embora;

Do meiga sensitiva a singeleza
Que ella nos deixa ver quando descóra;
Do omnipotente sot a realza
Que magestosa corre mundo a fóra

Toda a riqueza, enfim, deste Universo,
O ouro, a prata, a illustração, a gloria
O meu goso em seducções immerso;

E tudo mais de que nos falla a Historia,
Eu jogaria pelo chão disperso,
Pra'te beijar os pés, ó Marínorial

CHRONIQUETA

Rio, 26 de Novembro de 1902.

Estamos em plena canicula, e é muito provavel que estas mal traçadas regras vão encontrar a leitora na altíssima Petropolis ou na petica Friburgo, livre desta fornalha incandescente onde os pobres cariocas somos implacavelmente derretidos.

Os ultimos dias foram de festa. A sahida do dr. Campos Salles e a entrada do dr. Rodrigues Alves occasionaram uns tantos halles, banquetes e piqueniques, que deram a este mez de novembro uma nota alegre e tukur-lenta.

Não menos alegre foi a partida do ex-presidente para S. Paulo. N'um documento official, assignado pelo novo chefe de Policia, li que o menos que se receava contra o dr. Campos Salles era um desacato. O menos!

Por isso, a policia fez distribuir força, desde a estação da Central até a Cascadura, esquecendo-lhe, naturalmente, de policia o resto da cidade.

O resultado disso foi um desacato que não estava no programma, e que não entrou nas previsões do governo: um desacato ao *Journal do Commercio*, o velho organ que, depois de tantos e tão longos annos, foi peia primeira vez insultado pelo populacho.

Condenmo, como todo o jornalista que se preza, qualquer manifestação desse genero feita contra a imprensa, isto é, contra a liberdade de pensamento; mas não posso deixar de observar que o dr. Campos Salles sahio tão impopularizado do Catete, que o *Zé Povinho* não perdoa nem mesmo aos seus amigos.

No Brasil não havia exemplo de tão completa impopularidade.

O futuro confirmará ou não a sentença.

A figura mais saliente da actualidade é uma senhora brasileira, que não podia escapar nesta chroniqueta, escripta para um jornal destinado ao bello sexo.

Advinharam já que me refiro a Nicia da Silva, que ba dias recebeu, no Apollio, o seu baptismo de arte, cantando a ditcililima parte de Gilda, no *Rigoletto*.

O triumpho obtido pela nossa gentil patricia foi absoluto e completo; ella foi hcm paga da coragem com que affrontou o preconceito, abraçando uma carreira que sem duvida lhe reserva um futuro de felicidade e de gloria.

ELOY, o HERÓE.



O Murfried no grupo da Sella (Alpes).

corã porque a havia merecido, Direi pois: O Senhor mostrou-se igualmente justo e misericordioso. Elle retirou o que nos havia dado; e se essa perda nos desola, não esqueçamos o dom que nos havia sido feito. Não lamento as cousas d'este mundo, mas lamento Geraldo. Nesses corações não formavam senão um.

O gladio da morte cortou os dois ao mesmo tempo, separando os em duas partes; uma está no céu e a outra na terra, na lama! Ah! estou ferido, e mortalmente ferido! Perdoai-me, meus filhos, ou antes, já que sois meus filhos, partilhai as dôres de vosso pae!

«Não, eu não murmuro contra os julgamentos de Deus! O Senhor dá a cada um segundo suas obras; a Geraldo, a corã que elle conquistou; a mim, a pena que me é salutar. Deus queira, ó meu Geraldo, que eu não tenha perdido, mas que sejaes simplesmente meu predecessor!...

Fostes te unir aos que te convidavam a louvar a Deus, quando, a noite passada, entoavas, com phisionomia calma, a voz celeste, este verseto do psalmo: Vós que estaes nos céos, louvae o Senhor; louvae o mais alto dos céos! E é nesse momento, ó meu irmão, já a aurora te parecia apesar da noite profunda; e ella era luminosa para ti. Chamaram-me para assistir a essa maravilha, para ver um homem se rekozizar no momento de morrer. O' morte, aonde está tua victoria? O' morte, aonde está teu não?

(Continua).

THEATROS

Rio, 26 de Novembro de 1902.

O grande acontecimento theatral destes ultimos dias foi a estreia da cantora paulista D. Nicia da Silva, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, no papel de Gilda, do *Rigoletto*.

Realizou-se a estreia no theatro Apollo, com o concurso da companhia Milone & Rotoli, e foi um triumpho, um verdadeiro triumpho para a nossa gentil patria.

Nicia da Silva possui uma bellissima voz e sabe fazer uso della; quanto á parte dramatica, mostrou um admiravel talento de intuição, e tudo faz esperar que esteja ali uma futura celebridade artistica.

O successo foi tal, que já na Camara dos Deputados foi apresentado um projecto, concedendo á nossa artista uma pensão, a fim de que durante um anno ella possa aperfeiçoar os seus estudos na Europa.

Depois de festejar a 5ª representação do *Martir de Calvario*, a companhia do Recreio Dramatico poz em scena a comedia de Bisson *Juiz sem juizo*, traduzida por Fran Pacheco e Antonio Lobo. O publico deixou o theatro ás moscas. Decididamente, é muito difficil adivinhar o que deseja o publico.

Está em ultimos ensaios naquelle theatro a comedia *Lobos na malhada*, do nosso distincto collega Cunha e Costa, do *Jornal do Brasil*, e será depois exhibida a comedia em 3 actos o *Retrato a oleo*, do nosso collega Arthur Azevedo, cuja primeira representação será em beneficio do provento acor Ferreira de Souza.

Nenbuma novidade nos offerecem actualmente os nossos theatros.

N. Y. Z.



UM SO'

vidro de Lugolina póde curar as molestias recentes ou promover grandes melboras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo nesta forma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brazil como na Europa tem obtido o maior successo que é possível obter um medicamento.

A Lugolina do Dr. Eduardo França é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospiteas, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo as primeiras applicações, produz effeito benéfico, não sendo como tantos outros que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A Lugolina não tem os inconvenientes das pomadas e uoquentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comicões, suor fetido dos pés e do sovaco, manchas da pelle, espinhas, caspa, queda dos cahellos, queimaduras, empigens, assaduras das coxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erupção ou manifestação na pelle.

AS SENHORAS

que fizerem uso da Lugolina em Injecção podem estar absolutamente seguras de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu pudor as impede de se sujeitarem a exame medico.

A Lugolina, para o uso de injecções nas senhoras, deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro d'agua morna, pela manhã e a noite.

A Lugolina vende-se em todas as farmacias e drogarias. Depositarios: no Brazil—Araujo Freitas & C., ruas dos Ourives n. 114 e S. Pedro 92. Na Europa—Carlo Erha—Milão, Preço 39000.

PERFUMARIAS

Preços baratissimos

Para o cabelle: Agua do quina tonica glicerinada a 18, 18500, 33, litro 48500. Oleo legitimo de coco quinado 18, ditto de habosa 18, loções extra perfumadas 18, 28, litro 48500. Tonic oriental 185000. Oleo finissimo em estojo 28. Para dentes: Pastas de lyrio glicerinada, pote 18 e 18500. Pós dentifricios hygienicos 18, elixir dentifricio 28500. Para toilette: Agua de colonia extra 18, 28, litro 48500, agua florida 3500, 8900, e 28 brilhantinas 18500 pó de arrus finissimo 18 e 18500, veloutine 28 Barras de sabonetes, pura glicerina, glicorina e alcatrão, amendoas, e de côros B e 18500; sabonão do alfice 18 e muitas outras qualidades. Extractos superiores, cosmeticos. Loção Acacia especifico contra a queda dos cahellos e caspa a 49000, etc. etc

67, Rua Sete de Setembro, 67.—Junto á Fabrica de Chocolate

O melhor preparado para conservar, restaurar e aformosear o cabelle é

Vigor do Cabelle do Dr. AYER.



Conserva a cabeça limpa de caspa, cura erupções e impede o cair do cabelle. Quando o cabelle se torna secco, fraco, desbotado ou grisalho, este preparado restitue-lhe a cor primitiva e promove o seu crescimento, tornando-o vigoroso. Uma vez empregado, o Vigor do Cabelle do Dr. Ayer torna-se o favorito das damas e homens da moda.

O Vigor do Cabelle do DR. AYER...

A venda nas principaes Pharmacias e Casas da Perfumarias.

DENTES ARTIFICIAES

A. F. de Sá Rego

ESPECIALISTA

Rua Gonçalves Dias N. 1 233 Praia de Botafogo N. 108

NOVIDADES MUSICAES

DA

CASA BEVILACQUA

- Não te esqueças de mim*, schottisch, Alfredo Guimarães..... 1\$500
- Odilla*, valsa, Alfredo Guimarães..... 1\$500
- Oclavo*, schottisch, Azevedo Lemos..... 1\$500
- Parisienne*, pas de quatre, Richard..... 1\$500
- Marthe*, schottisch, D. Leontina Torres com o n. 17 d'A Estação..... 1\$500
- Amoureuse*, valsa, R. Berger..... 1\$500
- Loin du Pays*, valsa, R. Berger..... 1\$500
- Saudosa*, schottisch D. Rita Tamborim Peixoto Guimarães com o n. 19 d'A Estação..... 1\$500
- Tudo dança*, polka, Belarmino Neves..... 1\$500
- Pallida*, schottisch, Abdon Milance..... 1\$500
- Filha*, schottisch Oscar Carneiro..... 1\$000
- Tesor mio*, valsa, E. Bueucci..... 2\$000
- Pela janella*, cançoneta, Geraldo de Magalhães..... 2\$000
- Pelo portão*, cançoneta, Julio Reis..... 1\$000
- Enganos*, cançoneta, Julio Reis..... 1\$000

Musicas de todas as edições do mundo.

E. Bevilacqua & C.

43, Rua dos Ourives, 43

RIO DE JANEIRO

AVISO ÀS SENHORAS.

O'APIOL DOS DEUS

JORET-HONOLLE

CURA

AS DORES OS ATRASOS A SUPPRESSÃO DE REGRAS

DEPOSITO GERAL,

PH. G. SEGUIN, PARIS

165, Rue St-Honoré, 165

E EM TODAS PH^{IAS} E DROG^{AS}

PILULAS DE BLANCARD

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Resumem todas as Propriedades do IODO e do FERRO.

40

Rua Bouaparte PARIS

Estas Pilulas são de uma efficacia maravilhosa contra a *Anemia*, *Chlorose* e todos os casos em que se trata de combater a *Pobreza do Sangu*.

Fazendas Modas

Armarinho

Recebe por todos os vapores, artigos de novidades parisienses.

Adopta o systema de vender por preços modicos para vender muito

A LA PARISIENNE

R. Gonçalves Dias, 29

J. BERNARDES

Coqueluche Illm. Sr. Servulo Genove — Tenho a satisfação de comunicar-lhe que, tendo sido meus filhos atacados de coqueluche, saíram todos em pouco tempo, usando apenas o seu especifico. Apesar de fallar-me a necessidade de competencia, posso, entretante, garantir, pelos magnificos resultados que observei, que é realmente um medicamento muito efficaz contra a coqueluche, esse terrivel flagello das creanças. Póde fazer desta o uso que lhe convier. De v. etc., DR. JOÃO ALBERTO SALLES. — Encontra-se na Rua S. João, 160 em S. Paulo; nas ruas 1º de Março 1 e 3 e Gonçalves Dias, 41 no Rio; na Drogaria Colombo em Santos; e em casa dos Srs. Silva & C. em Uberaba.

Xarope Peitoral de Angico Composto

PREPARADO COM A DECANATA DA GOMMA DE ANOICO DO PARA' E ALCATRÃO DA NORUEGA

Este antigo e afamado Xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais esasmódicas e as constipações mais chronicas.

PREPARA-SE NA 103, RUA DA URUGUAYANA, 103 PHARMACIA BRAGANTINA

Tonico Vegetal Restaurador dos Cabellos

Depois de ter usado de todos os tonicos para a cabeça é que será apreciado este. Ao acaso encontrou-se esta receita, e descoberta do indio Carijó no anno de 1795. A venda nas casas de perfumarias e pharmacias do Brasil, depositario: ANTONIO CARLOS MADEIRA— Vidro 49000. Rio de Janeiro.